

VOTO Nº 447/2024/SEI/DIRETOR-PRESIDENTE/ANVISA

Processo nº 25351.820102/2024-71
Expediente nº 1396459/24-3

Analisa a solicitação de autorização prévia para importação, em caráter excepcional, de 19.999.392 comprimidos de Rifampicina 150mg + Isoniazida 75mg, fabricados por Lupin Limited (Índia) para atendimento aos pacientes com tuberculose.

Requerente: MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS)

Posição do relator: Favorável

Área responsável: GADIP

Relator: Antonio Barra Torres

1. Relatório

Trata-se de pleito do Ministério da Saúde (MS), encaminhado por meio do Ofício nº924/2024/SECTICS/COGAD/SECTICS/GAB/SECTI (3202696), solicitando autorização para a importação em caráter excepcional de 19.999.392 comprimidos de Rifampicina 150mg + Isoniazida 75mg, fabricados por Lupin Limited (Índia), referentes à APO 24-00017970, adquiridos via Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), para atendimento aos pacientes com tuberculose.

2. Análise

2.1 Do Registro na Anvisa 3206362

Após buscas ao sistema de dados da Anvisa, foi verificado que o medicamento Rifampicina, na concentração de 150mg, associada à Isoniazida 75mg, fabricado pela empresa LUPIN LIMITED - India, NÃO possui registro VÁLIDO na Anvisa. Mas foram encontrados registros válidos de outros medicamentos contendo o princípio ativo RIFAMPICINA e associações.

TIPO	NOME	CONCENTRAÇÃO/FORMA FARMACÊUTICA	REGISTRO	PRINCÍPIO ATIVO	EMPRESA	VENCIMENTO
NOVO	Farmanguinhos Isoniazida + Rifampicina	150MG+300MG /COMPRIMIDO REVESTIDO	110630139	ISONIAZIDA + RIFAMPICINA	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	09/2029
SIMILAR	FURP- RIFAMPICINA	20MG/ML/ SUSPENSÃO ORAL	110390016	RIFAMPICINA	FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR - FURP	09/2027
NOVO	Farmanguinhos rifampicina + isoniazida + pirazinamida + etambutol	(150,0 + 75,0 + 400,0 + 275,0) MG /COMPRIMIDO REVESTIDO	110630140	RIFAMPICINA + ISONIAZIDA + CLORIDRATO DE ETAMBUTOL + PIRAZINAMIDA	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	11/2029
NOVO	RIFALDIN	300 MG /CAPSULA DURA	183260374	RIFAMPICINA	SANOFI MEDLEY FARMACÊUTICA LTDA.	07/2026
SIMILAR	RIFAMPICINA	300 MG /CAPSULA GELATINOSA DURA	112080026	RIFAMPICINA	LABORATÓRIO QUÍMICO FARMACÊUTICO DO EXÉRCITO	11/2029

2.2 Da pré-qualificação pela OMS

O produto em questão é pré-qualificado pela Organização Mundial da Saúde ([TB068](#)).

2.3 Do Certificado de Boas Práticas de Fabricação 3215796

Na lista de preços da Secretaria Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos - SCMED, disponibilizada no site da Anvisa no endereço: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmed/precos>, não foi identificado preço aprovado para medicamentos com a associação **Isoniazida 75mg + Rifampicina 150mg**. Somente foi identificado preço aprovado para o medicamento Farmanguinhos Isoniazida + Rifampicina, apresentação 150MG+ 300MG COM REV CT BL AL AL X 100, registro 1106301390011, do laboratório **FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, ou seja, com concentrações diferentes.**

De acordo com a documentação apresentada 3202700 (bula) e 3202702 (embalagem), o produto é fabricado por

**LUPIN LIMITED: A - 28/1, M.I.D.C.
CHIKALTHANA, AURANGABAD AURANGABAD 431210**

MAHARASHTRA STATE, INDIA

633 In Form 25, 499 in Form 28

Com relação ao Certificado de Boas Práticas de Fabricação - CBPF, informamos que o fabricante laboratório **LUPIN LIMITED** possui CBPF válido aprovado pela Anvisa. Foi apresentada Certificação do país de origem 3202699.

Descrição: Certificação de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos
Status: Vigente
Solicitante: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS
Processo: 25351.421977/2017-64
Empresa: LUPIN LIMITED
Endereço: A-28/1, MIDC AREA, CHIKALTHANA, AURANGABAD - 431210
País: ÍNDIA
Código único: A.000924
Solicitante: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (conforme publicação)
CNPJ: 33.781.055/0001-35
Autorização: 1010633
Expediente: 0019893/24-8
Produto: Sólidos não estéreis: Comprimidos Revestidos
Publicação: Resolução nº2981/ANVISA de 19/08/2024 - pg:198

A GIMED/GGFIS/DIRE4 informou que não foi identificada comercialização no Brasil de medicamentos com a associação **Isoniazida 75mg + Rifampicina 150mg comprimido**. Somente foi identificado preço aprovado para o medicamento Farmanguinhos Isoniazida + Rifampicina, apresentação 150MG+ 300MG COM REV CT BL AL AL X 100, registro 1106301390011, do laboratório **FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, ou seja, com concentrações diferentes.**

2.4 Da admissibilidade da importação, em caráter de excepcionalidade, sob a égide da RDC nº 203/2017

Considerando as informações e documentação encaminhadas pelo MS, a importação em caráter excepcional, nesse caso, é amparada pelo Art. 3º (inciso I) da Resolução- RDC nº 203/2017, e atende o Art. 4º da mesma Resolução:

Art. 3º Poderão ser autorizados para importação, em caráter de excepcionalidade, os produtos sujeitos à vigilância sanitária cujo fármaco e/ou tecnologia se enquadrem em, pelo menos, uma das seguintes situações:

I - indisponibilidade no mercado nacional, bem como de suas alternativas terapêuticas ou produtos usados para a mesma finalidade devidamente registrados, quando existirem;

II - emergência de saúde pública de importância nacional, nos termos do Decreto nº 7.616, de 2011, ou de importância internacional (ESPII), conforme o Regulamento Sanitário Internacional;

III - imunobiológicos integrantes do Programa Nacional de Imunização, adquiridos por meio do Fundo Rotatório para Aquisições de Imunobiológicos da Organização Pan-americana da Saúde (Opas)/Organização Mundial de Saúde (OMS); ou

IV - doações oriundas de organismos internacionais multilaterais ou agências oficiais de cooperação estrangeira.

(...)

Art. 4º Os produtos a serem importados em caráter de excepcionalidade devem ser pré-qualificados pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

§ 1º Quando o tipo de produto não for objeto de programas de pré-qualificação da OMS, poderá ser autorizada a importação mediante a comprovação de registro válido em país cuja autoridade regulatória competente seja membro do Conselho Internacional para Harmonização de Requisitos Técnicos de Produtos Farmacêuticos de Uso Humano (International Council for Harmonisation of Technical Requirements for Pharmaceuticals for Human Use - ICH) e de certificação de boas práticas de fabricação, ou documento equivalente, do país.

§ 2º Nas situações de emergência de saúde pública de importância nacional ou internacional, desde que justificada a impossibilidade de atendimento aos requisitos estabelecidos nos caput e § 1º deste artigo, poderá ser autorizada a importação mediante, pelo menos, a comprovação de registro válido no país de origem ou onde é comercializado.

(g.n.)

Ressalta-se que cabe ao Ministério da Saúde o monitoramento do uso do produto importado, nos termos da Resolução- RDC nº 203/2017 - senão vejamos:

Art. 5º Caberá ao Ministério da Saúde e entidades vinculadas:

I - solicitar, previamente à aquisição dos produtos de que trata esta Resolução, por meio de requerimento eletrônico e de apresentação da documentação pertinente, a expressa autorização da importação, em caráter de excepcionalidade, informando cronograma pretendido para a importação;

II - atestar, quando for o caso, a indisponibilidade dos produtos a serem importados, bem como de alternativas terapêuticas ou produtos usados para a mesma finalidade, devidamente regularizadas no mercado nacional;

III - verificar prazos de validade e estabelecer mecanismos para garantir condições gerais e manutenção da qualidade dos produtos importados, do transporte ao recebimento e armazenamento;

IV - prestar orientações aos serviços de saúde e pacientes sobre uso e cuidados de conservação dos produtos importados, bem como sobre como notificar queixas técnicas e eventos adversos a eles relacionados;

V - criar mecanismos para a realização do

monitoramento pós-distribuição e pós-uso dos produtos importados pelos serviços de saúde e para que os casos de queixas técnicas e eventos adversos identificados sejam informados à Anvisa, por meio dos sistemas de informação adotados;

VI - responsabilizar-se pelo recolhimento dos produtos importados, em caráter de excepcionalidade, quando determinado pela Anvisa.

(...)

(g.n.)

2.5 Dos requisitos para importação

Importante destacar ainda que o Ministério da Saúde deve atender a **todos os requisitos regulatórios/sanitários vigentes** necessários à internalização e utilização do produto no Brasil, bem como submeter o processo de importação para análise através de peticionamento nesta Agência, conforme Cartilha do Peticionamento de Licença de Importação por meio de LPCO de Comércio Exterior, disponível em <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/portos-aeroportos-e-fronteiras>, e incluir na aba "Documentos Anexados" da LPCO, a cópia do Ofício de autorização para importação em caráter excepcional, ou informar o número do processo SEI de concessão da excepcionalidade.

Como o produto objeto da importação não é regularizado na Anvisa, não é possível atestar a sua qualidade, segurança e eficácia, **ficando o Ministério da Saúde responsável** por avaliar o benefício/risco da sua utilização no Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo o monitoramento de quaisquer eventos adversos ou queixas técnicas.

Caberá também ao MS assegurar que orientações de uso, conservação, manuseio e dispensação sejam providas aos pacientes e profissionais/serviços de saúde, em língua portuguesa, conforme legislação sanitária vigente.

Subsídios para a análise:

Gerência-Geral de Medicamentos - GGMED - 3206362

Gerência de Inspeção e Fiscalização Sanitária de Medicamentos e Insumos Farmacêuticos - GIMED/GGFIS - 3215796

Posto de Anuência de Importação de Medicamentos - PAFME/GCPAF/GGPAF - 3212968

Referências do MS:

NUP-MS 25000.189977/2023-92

Ordem de compra - 24-00017970

3. Voto

Considerando tratar-se de importação de produto para atendimento de programa de saúde pública; a missão da Anvisa e o interesse da saúde pública; o impacto que o não fornecimento do produto poderia causar na saúde dos pacientes que dela necessitam; que na importação em caráter excepcional de produto sem registro é de **responsabilidade do importador (MS)** garantir a eficácia, segurança e qualidade do

produto, inclusive o monitoramento do seu uso **e o exercício da farmacovigilância e do controle de mercado**; considerando ainda que a Lei nº 9.782/99, no § 5º do Art. 8º prevê que esta Agência "poderá dispensar de registro os imunobiológicos, inseticidas, medicamentos e outros insumos estratégicos quando adquiridos por intermédio de organismos multilaterais internacionais, para uso em programas de saúde pública pelo Ministério da Saúde e suas entidades vinculadas", nos termos do Art. 3º da Resolução- RDC 203/2017, **manifesto-me FAVORÁVEL** ao pleito e **voto pelo DEFERIMENTO do pedido.**

Ressalta-se que:

➤ O Ministério da Saúde é responsável por avaliar o benefício/risco da utilização do produto no Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo o monitoramento de quaisquer eventos adversos ou queixas técnicas, devendo ainda atender a **todos os requisitos regulatórios/ sanitários vigentes** necessários à internalização e utilização do produto no Brasil.

➤ O deferimento do caráter excepcional para a importação **não isenta** o importador de preencher os demais requisitos estabelecidos pela Resolução- RDC nº 81/2008 para a liberação dos produtos importados.

➤ A importação do quantitativo total autorizado [19.999.392 comprimidos de Rifampicina 150mg + Isoniazida 75mg, fabricados por Lupin Limited (Índia)] poderá ser efetivada em remessa única ou fracionada, **até 30/11/2025.**

Encaminho a decisão final à soberania da Diretoria Colegiada da Anvisa por meio de **Circuito Deliberativo.**

Encaminhe-se à SGCOL para as providências de seu âmbito.

Comunique-se a PAFME/ GCPAF/ GGPAF para os fins recorrentes, após decisão final. Oficie-se o Ministério da Saúde após decisão da DICOL.



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Barra Torres, Diretor-Presidente**, em 11/10/2024, às 12:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10543.htm.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.anvisa.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **3223937** e o código CRC **AD01CB04**.

Referência: Processo nº 25351.820102/2024-71

SEI nº 3223937